

# TRAUMA DE FACE EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, O QUE FAZER ? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Uilter Goulart de Oliveira<sup>1</sup>, Vivalde Faria Lobato Neto <sup>2</sup>, Jorge Fernando

Mamede Moreira,<sup>3</sup>

1 Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro

email: wgo.med@gmail.com

**Introdução:** As condições do paciente, o cenário clínico e as habilidades do profissional são os pilares para o adequado acesso à via aérea, No trauma de face, necessita de uma excessiva atenção de quem atende, uma vez que a via aérea humana é um sistema composto de importantes estruturas. O acesso das vias aéreas tem prioridade em quase todos os pacientes graves segundo o protocolos do ATLS e PHTLS. **Objetivo:** Apresentar as manobras de acesso às vias aéreas nas emergências de pacientes com trauma de face. **Metodologia:** Realizou -se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Utilizou-se os descritores "Airway Obstruction" e "Emergency" entre 2015 a 2023 com 50 artigos triados. **Resultado:** A manobra de Jaw Thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula e a de Chin Lift é a hiperextensão cervical com elevação do mento. A Intubação Endotraqueal garante o fluxo do ar por meio da aposição de uma cânula oral ou nasal. Nos procedimentos invasivos, a cricotireoidostomia cria uma abertura através da membrana cricotireoidea enquanto que a traqueostomia consiste na criação de uma abertura na traqueia, realizada entre o 2º e o 3º anel traqueal. Por isso, as manobras de Jaw Thrust, Chin Lift e a intubação endotraqueal são as primeiras eleitas para abertura das vias aéreas. Nos procedimentos invasivos, a cricotireoidostomia é a primeira escolha para as situações de emergência, seguida da Traqueostomia, de caráter eletivo, pois demanda maior tempo de procedimento, infraestrutura e experiência profissional. **Conclusão:** Apesar da incidência reduzida de complicações em longo prazo o baixo nível de evidência dos estudos revisados não permite recomendar a cricotireoidostomia como uma via aérea definitiva segura. O adequado manejo das vias aéreas nas emergências é imprescindível, pois a identificação precoce do comprometimento das vias aéreas reduzirá o potencial de danos nessas situações.

**Palavras-chave:** Manuseio das Vias Aéreas; Cuidados de Suporte Avançado de Vida no

Trauma, prê hospitalar, Trauma de face

**Área Temática: Trauma de face**

**Helm M, Gries A, Mutzbauer T. Surgical approach in difficult airway management. Best Pract Res Clin Anaesthesiol. 2005;19(4):623–40.**

**Arnaud, F. C. S.; Dantas B ; Cardoso D ; Guimarães, Hélio Penna . Sos Trauma- Manual De Atendimento Ao Politraumatizado. 1. Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2018. V. 1. 300p.**

**ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018**